Anno XXV. Quinta-feira 26 de Julho de 1849. N. 165.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda ás 10 horas e minutos 30 da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Apollinario. Aud. do J. dos orphãos e do m. da 1. v.
24 Terç. S. Christina. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
25 Quart. ✠✠ S. Thiago.
26 Quint. S. Justa. Aud. do J. dos orph. e do m. 1. v.
27 Sext. S. Pantaleão. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Sab. S. Innocencio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
29 Dom. S. Anna.

CAMBIOS EM 24 DE JULHO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 30$200 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000........ 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$880 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$900 a 2$010
Ditos mexicanos......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Constando-me que algumas pessoas teem apresentado recibos irregulares de bagageiros para receberem quantias a titulo de bagagens por elles pagas, ordeno á Vmc. que não faça taes pagamentos senão aos mesmos bagageiros, e na fórma das leis e ordens a respeito; devendo Vmc. apprehender quaesquer recibos suspeitos de falsidade, para se proceder contra os falsificadores na fórma das leis.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 24 de julho de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. coronel inspector da pagadoria de militar.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO.

Officio.—Ao commandante das armas, para que á vista de sua informação sobre o requerimento de Joaquim José de Santa-Anna, voluntario do batalhão de Una, e da inspecção sanitaria, da qual se mostra achar-se o supplicante impossibilitado para o serviço em consequencia do ferimento grave que recebeu em combate, o mande addir ao 2º batalhão de artilharia, até definitiva resolução do governo imperial a quem vai participar esta resolução.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens afim de que estejam promptos a ser enviados ao Exm. presidente do Ceará na primeira opportunidade o archivo e instrumentos do corpo fixo de primeira linha daquella provincia.

Dito.—Ao mesmo, communicando haver transferido para o dia 26 do corrente a sahida do patacho *Pirapama* para a ilha de Fernando-de-Noronha.—Neste sentido officiou-se ao inspector do arsenal de marinha, ao director do arsenal de guerra e ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao commandante da ilha de Fernando, ordenando que faça voltar para esta capital a bordo do patacho *Pirapama*, logo que regressar daquelle porto, o preso Raymundo José Ramos que para ahi fôra remettido pelo juiz municipal da primeira vara desta cidade, e ora he requisitado pelo de direito da comarca do Brejo afim de responder a novo jury.—Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo cópia dos medicamentos precisos para o 8.º batalhão de caçadores, ora no sul da provincia, afim de que, mandando-os preparar com toda a urgencia, entenda-se com o commandante das armas ácerca da remessa delles.—Officiou-se neste sentido ao commandante das armas.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, ordenando faça marchar com urgencia para a povoação de S.-Lourenço um destacamento de 12 praças, afim de ficar á disposição das respectivas autoridades policiaes.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, declarando que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para que seja recebido a bordo do patacho *Pirapama* e fornecido de rações o sentenciado que Smc. diz ter de enviar para a ilha de Fernando, mas tambem para que o commandante do corpo de policia lhe preste as praças que fôrem necessarias para acompanhar o mesmo sentenciado até o embarque.—Neste sentido officiou-se ao commandante do referido corpo e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao delegado do termo de Nazareth, para que mande recolher ao arsenal de guerra o armamento, correame e munições que arrecadou por occasião de ser dissolvida a companhia de cavallaria daquella villa; e recommendando empregue os meios necessarios para obter os clavinotes que se extraviaram, e que proceda como fôr de direito contra os extraviadores.

Dito.—Ao commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, accusando recebido o seu officio ácerca da pouco satisfactoria situação da guarda nacional do seu interino commando superior, e ordenando que traga ao conhecimento da presidencia a proposta dos cidadãos que mais aptos lhe parecerem para occupar os varios postos da mesma guarda nacional, limitando-a o mais possivel quanto as refórmas.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, para que ordene ao engenheiro daquella repartição que se dirija ao quartel da Soledade, e proceda ao orçamento da despeza a fazer com um muro que se deve levantar nos fundos do mesmo quartel para separa-lo dos quintaes vizinhos.

Dito.—Ao tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, autorisando-o a mandar preparar e remetter ao presidente da camara municipal da villa da Agoa-Preta uma urna que tenha a precisa segurança e capacidade para conter as cedulas dos votantes da respectiva freguezia na eleição á que se vai proceder no dia 5 de agosto proximo futuro; e declarando que, effectuada a remessa, haja Smc. de requerer á presidencia a importancia da referida urna.—Communicou-se ao presidente da mencionada camara.

Portaria.—Revogando a de 2 de julho ultimo, pela qual foi reintegrado no posto de coronel chefe da terceira legião da guarda nacional do municipio de Goianna João da Costa Villar.—Scientificou-se o commandante superior respectivo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo á necessidade do serviço publico, resolve demittir a Joaquim José da Silva Vieira do cargo de subdelegado da freguezia de Bezerros, e ordena que pela secretaria se façam as convenientes communicações.—Inteirou-se o chefe de policia.

Dita.—Demittindo, de conformidade com a proposta do chefe de policia, os seguintes supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Escada, termo de S.-Antão:

1.º Roque Ferreira da Costa.
2.º Joaquim Coelho
3.º Manoel Antonio Dias Junior.
4.º Manoel Rodrigues Costa.
5.º José Semião Bezerra Cavalcante.

Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, para supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Escada, termo de S.-Antão, os cidadãos abaixo declarados:

1.º Manoel da Rocha Lins,
2.º Lucas Gomes dos Santos.
3.º João da Rocha Hollanda Cavalcante.
4.º Major Candido José Lopes de Miranda.
5.º Francisco Cordeiro Falcão.

Intelligenciou-se o chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o decreto de 11 de janeiro de 1849, ha por bem conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador a Manoel Duarte Ribeiro Junior pelo crime de rebellião, ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual jámais será processado pelo dito crime.

IDEM DO DIA 23.

Officio.—Ao commandante das armas para que ordene ao tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa que recolha ao arsenal de guerra as duas granadeiras que recebeu do delegado do termo do Pão-d'Alho, das quaes ainda não fez entrega.

Dito.—Ao chefe de policia.—Inteirado de quanto se contém no officio que V. S. me dirigio com data de 4 do corrente e sôb o numero 220, acompanhado de dous do delegado supplente do termo de S.-Antão e de outros tantos do subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria, tenho de significar-lhe: primeiro, que o tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão tem ordem para voltar do lugar em que se acha por assim convir ao serviço publico: segundo, que hei providenciado para que, substituido por outro official no commando do destacamento da mesma cidade, regresse para esta capital o tenente do corpo de policia Antonio Pereira de Souza, afim de responder acerca do que contra elle se contém em dous dos documentos que citei em principio: terceiro, finalmente, que deve V. S. fazer constar aos referidos delegados e subdelegados a mudança do mencionado tenente, declarando-lhes ao mesmo tempo que este governo muito lhes recommenda a mais estu[illegible] da moderação e respeito pelos direitos d[illegible] todos os cidadãos nas proximas eleições e naquellas á que para o diante se houver de proceder, bem como que não serão tolerados abusos e violencias que porventura tendam a impedir a manifestação do voto de cada um.—Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que deve ordenar ao delegado do termo do Limoeiro faça arrecadar e enviar ao arsenal de guerra as dezaseis armas que fôram entregues a Antonio Matheus Rangel, e declarando que vai providenciar para que o segundo commandante João Chrisostomo Ferreira dos Santos entregue no mesmo arsenal as que distribuio por tres praças do corpo de policia.—Officiou-se a respeito ao commandante do referido corpo.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, autorisando-o a despender com Manoel Raymundo dos Prazeres, que por mais de dous annos tem servido de mestre carpina das obras militares, a diaria de oitocentos rèis, ficando elle obrigado a conservar em boa guarda os objectos que estão a seu cargo, bem como a prestar-se ás compras de materiaes e aos exames que lhe forem ordenados; e declarando que o referido Prazeres passará a fruir a diaria de 2,000 rs. logo que continuarem os trabalhos das mencionadas obras, de cuja verba se tirará a despeza a fazer em virtude desta autorisação.

Dito.—Ao mesmo, ordenando mande pagar, á vista dos documentos que lhe fôrem apresentados, o aluguel de seis cavallos que conduziram o armamento, enviado pelo delegado do termo do Pão-d'Alho para o arsenal de guerra, bem como o de quatro que fôram occupados no mesmo serviço pelo delegado do Limoeiro.—Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.—Ao administrador do correio, declarando que, para podêr resolver definitivamente acerca do que se contém em officio da camara municipal do Exú, cumpre que Smc. informe circumstanciadamente quantas linhas de correios existem nesta provincia, quaes as distancias que guardam entre si os pontos capitaes das mesmas linhas, que numero de estafetas são empregados nellas, e finalmente tudo o que possa concorrer para que a presidencia faça um juizo exacto a respeito deste ramo do serviço publico.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe foi conferida, por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador a Antonio Gaudencio de Hollanda e Souza pelo crime de rebellião, ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente em virtude da qual jamais será processado pelo dito crime.—Iguaes a João Vicente Ferreira, Manoel Antonio Martins, Filippe Nery de Mendonça, e Colombo Pereira de Moraes, mandando-se pôr em Liberdade os dous ultimos.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo-Agostinho, por graça de Deos e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e Constitucional, etc., etc.

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção em nome de Jesus-Christo.

Estando proximas as eleições por lei determinadas, para que os habitantes das provincias exerçam os podêres que a constituição lhes confere, com o nobre fim de elegerem os illustres deputados, designados legisladores da preclara nação a que pertencemos, jámais deve ser considerada alheia do ministerio pastoral a exhortação que presentemente dirigimos aos nossos diocesanos, com o unico designio de promover a paz e tranquillidade, que em taes occasiões tem sido perturbada, com gravissimo detrimento da religião e do estado. Com este nosso regular procedimento e pio intento de prevenir qualquer manifestação de discordia, que possa offender a caridade fraterna, tão recommendada pelo segundo preceito, igual ao primeiro da lei divina, acreditamos ter cumprido um de nossos primeiros deveres, confiando que os nossos diocesanos, ainda nesta opportunidade, escutarão a voz de um prelado interessado em cooperar para a manutenção da ordem, sem a qual a sociedade não póde subsistir.

Ingenuamente affirmamos ainda na Divina Presença, que sómente nossa consciencia nos impellio a dirigir esta breve allocução aos que por lei são designados a dar o seu voto na occasião em que as eleições devem ter lugar, para que, animados do espirito de verdadeiro nacionalismo, prestem, por todos os meios ao seu alcance, o respectivo contingente com o designio de concorrerem para que a futura deputação se verifique em eleitos que tenham em vistas a exaltação da religião dominante, a felicidade e prosperidade do imperio, e a paz e tranquillidade que deve reinar entre seus subditos:

Por esta occasião anhelamos demonstrar quão sensivel nos tem sido a falta de respeito nos templos durante o tempo das eleições, esperando que esta jámais se reitere, como convém á religiosidade dos que professam o christianismo, e acreditam presente a Jesus-Christo nas sagradas fórmas, encerradas no sacrario.

Os attentados commettidos dentro dos lugares santos, nos quaes benignamente habita a infinita magestade de um Deos, exposto á irrisão daquelles mesmos que professam a reverencia, veneração e respeito que lhe he devido, nos devem horrorisar, para nos excitar ao necessario commedimento, qual he mister manifestar nos templos destinados á verdadeira adoração, que o espirito e a verdade nos persuadem.

Qual deve ser o sentimento de um christão sincero, quando julga urgente a reconciliação das igrejas violadas pelos desacatos nellas praticados sem pejo nem temor! Já algumas vezes tem sido necessaria esta reconciliação, na conformidade das leis ecclesiasticas, para os ministros da religião podêrem continuar a celebração dos divinos mysterios, interdicta em virtude das mesmas leis.

Palacio da Soledade, 21 de julho de 1849.
João, bispo de Pernambuco.

EXTERIOR.

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA DA FRANÇA.

A nova camara compõe-se de 734 membros, dos quaes 505 pertencem ao partido *moderado* e 229 ao *exaltado*. O numero total dos suffragios, (não dizemos dos votantes,) representados por estes 374 membros da nova assembléa he 37,094,187. Se considerarmos separadamente cada partido, acharemos que os 505 moderados representam um total de 25,625,388 suffragios, entretanto que os 229 exaltados sómente representam 10,468,804, o que dá 52,000 votos para cada moderado, e 44,000 para cada exaltado. Releva observar que neste calculo comparativo dos votos dados a cada um dos dous grandes partidos empenhados na ultima luta eleitoral, não contamos senão os votos obtidos pelos candidatos eleitos.

Agora, pondo de parte o numero destes votos, he preciso que, afim de apreciar o todo, tomemos em consideração os votos disseminados entre os candidatos não eleitos. Estes votos sóbem a um numero consideravel; e como foi principalmente entre os candidatos da lista moderada que esta dispersão teve lugar, resulta que a proporção entre os suffragios moderados e os exaltados he ainda mais consideravel do que esta que acima determinámos. Em Paris, por exemplo, mais de 60,000 suffragios fôram dados a candidatos moderados não eleitos. Assim os votos conferidos aos candidatos das chapas moderadas pódem ser estimados, sem exageração, em perto de 30,000,00. Varios jornaes teem feito uma nomenclatura dos departamentos que elegeram,—uns, moderados sómente,—outros, socialistas sómente,—e outros, moderados e socialistas simultaneamente. Quanto á nós, julgamos vantajoso generalisar este ponto de vista ainda mais.

Com effeito, posto que de todas as potencias da Europa a França seja a que apresenta mais unidade e cohesão,—posto que as antigas divisões tenham, ha muito, desapparecido,—não se póde negar que o imperio da tradicção tem deixado sua impressão sobre certas partes de nosso paiz. Pondo de parte a estatistica da população, e considerações puramente geographicas, he evidente para todo o observador attento que as idéias, as paixões, o grão de instrucção, e o espirito politico,—em uma palavra, que as necessidades moraes e materiaes do povo, são, ainda mesmo presentemente, assignalados por profundas differenças. Foi partindo destes dados que nos pareceu interessante dividir a França eleitoral em zonas que comprehendam aquelles departamentos que parecem subjeitos ás mesmas influencias, e, feita esta distincção, investigar depois em cada um delles o resultado produzido na ultima luta eleitoral.

A divisão mais correcta he exactamente indicada pelos quatro pontos cardeaes, ella dá quatro divisões, norte, sul, este, oeste; a estas quatro cumpre accrescentar uma quinta que inclua os departamentos do centro. Na zona do norte incluimos 18 departamentos; a saber, Norte, Pas-de-Calais, Somne, Aine, Ardennes, Marne, Oise, Seine e Marne, Seine, Seine e Oise, Seine-Inférieure, Eure, Orne, Meuse, Cavaldos, Manche, Moselle e Meurthe. Estes 18 departamentos representam a quarta parte da população, e a mais illustrada da França. Elles contêem 9,855,618 habitantes.

Foi nesta parte da França que o partido realmente moderado alcançou a maior victoria.

De um contingente de 213 membros mandados por estes 18 departamentos á assembléa nacional, 195 pertencem ao partido moderado e 18 sómente ao exaltado; e destes 18 membros 10 fôram eleitos pelo departamento do Sena sómente; dos outros, oito sómente, rigorosamente fallando, pertencem aos socialistas puros.

Estes 195 representantes do norte obtiveram um total de 12,805,424 suffragios; os outros 18 um total de 1,733,851, dos quaes sómente o departamento do Sena contém 1,165,616; isto he, dous terços.

Foi a zona oriental que deu o maior numero dos membros exaltados. Os 13 departamentos seguintes,—Vosges, Bas-Rhin, Haute-Rhin, Haute-Saône, Doubs, Jura, Ain, Rhône, Isère, Haute-Marne, Côte-d'Or, Saone e Loire, e Loire, elegeram 79 membros democratas, cuja maior parte pertence ao partido exaltado; isto he, mais de um terço do numero total dos representantes deste partido, e sómente 37 das opiniões moderadas.

Estes 79 ultra-democratas obtiveram 4,210,000 suffragios, e os 37 moderados, 1,296,400.

O oeste offerece dous resultados notaveis. Nos 12 departamentos, comprehendidos nesta zona, convém a saber, Côtes-du-Nord, Finistère, Morbihan, Ille e Vilaine, Loire-Inférieure, Mayenne, Maine e Loire, Vendée, Deux-Sèvres, Charente-Inférieure, e Sarthe, e que contém uma população de 5,500,000 de individuos, nenhum candidato socialista foi eleito.

Em verdade, he mais notavel ainda, sem que queiramos dar mui grande importancia a denominações de partidos, que dos 121 representantes destes 12 departamentos oito decimos pertencem ao que se chama o partido legitimista. As chapas da commissão da liberdade civil e religiosa circularam *en masse* principalmente no Morbihan, Finistère, Ille e Villaine, Loire-Inférieure, e Côtes-du-Nord; a deputação do departamento em ultimo lugar nomeado, a qual foi mui democrata nas eleições para a assembléa constituinte, foi inteiramente renovada.

Os 121 membros moderados do oeste representam um total de 6,545,000 suffragios.

No centro, os ultra-democratas triumpharam nos 18 departamentos seguintes,—Eure e Loire, Aube, Yonne, Loiret, Loire e Cher, Indre e Loire, Indre, Cher, Nièvre, Allier, Creuse, Vienne, Puy-de-Dôme, Haute-Vienne, Cantal, Corrèze, Dordogne, e Haute-Loire. O numero dos membros exaltados he 73; o dos moderados sómente 49.

Cumpre observar que he precisamente nesta zona que se acham os departamentos menos illustrados da França.

Os 73 democratas socialistas fôram eleitos por 2,537,630 suffragios; os 49 moderados por 1,589,187.

Ultimamente na zona do sul as opiniões moderas prevaleceram em mui grande proporção. Os 24 departamentos nella incluidos convém a saber, Var, Bouches-du-Rhône, Gard, Herault, Ande, Pyrénées-Orientales, Basses-Pyrénées, Landes, Gers, Tarn, Vaucluse, Basses-Alpes, Hautes-Alpes, Drôme, Ardèche, Lozère, Aveyron, Tarn e Garonne, Girond, e Lot, elegeram 103 membros moderados e sómente 39 das opiniões exaltadas. A proporção em favor das opiniões moderadas relativamente ao numero dos membros eleitos he consideravel, e ainda mais consideravel he attendendo-se aos suffragios dados aos representantes não eleitos de cada partido, *ex. gra.*, os 39 membros ultra-democratas fôram eleitos por 1,826,266 suffragios sómente; entretanto que 103 membros das opiniões moderadas o fôram por 4,387,650.

Este resultado mostra que alli como nas outras partes o partido ultra-democratico só conseguio eleger seus candidatos por sua grande união, e pelas dissensões que se desenvolveram entre os moderados.

Se podessemos estender-nos mais longamente sobre estes interessantes *dados*, fariamos comparações que subministrariam mais de uma lição util, mas como isto não he possivel sumbmettemos o que deixamos exposto á apreciação do partido moderado, o qual em presença deste numero de quasi 30,000,000 de suffragios que elle representa na França, esperamos que será capaz de tranquillisa-la. Tresentos e quarenta e um membros da asssembléa constituinte fôram reeleitos para a assembléa legislativa. Deste numero 224 votaram pela proposta de Mr. Rateau Lanjuinais, e 105 contra ella, e 12 não assistiram á votação.

(*Journal des Débats.*)

AINDA A QUESTÃO ROMANA.

Resposta de Mr. Lesseps á carta do general Oudinot que ante-hontem publicámos.

(Roma 1.º de junho.

« Sr. general em chefe.—As duas cartas que V. Exc. me dirigio com data de 31 de maio, das quaes remetti cópias ao governo, chegaram-me ás mãos, uma pelas 7 horas da tarde do mesmo dia, e a outra pelas 6 da manhã de hoje. Eis-aqui como julgo dever responder-lhes:

« Tenho cumprido com dedicação e desinteresse as ordens do governo da republica. No dia em que V. Exc., em presença de testemunhas, provocou uma scena tão escandalosa, que sómente o meu sangue frio e minha determinação preveniram que se convertesse em uma violenta contestação,—no dia em que V. Exc., pondo-me completamente de parte, respondeu á minha confiança, ordenando secretamente a seus officiaes que começassem as hostilidades, e isto inesperadamente e nas sombras da noite,—neste dia minha determinação foi irrevocavelmente tomada. Eu depositei nas mãos de V. Exc. pelas 8 horas da manhãa e pelas 3 da tarde do dia de hontem, como tambem pelas 6 da manhãa do dia 30 do corrente, tres notas, das quaes remetti cópias ao ministro dos negocios estrangeiros. Estes documentos provarão que, anticipando os projectos de V. Exc., tomei as medidas necessarias para provenir que fossem executados V. Exc. julga que, tendo eu dirigido um *ultimatum* ás autoridades romanas, a declaração que fiz de que minha missão estava terminada, e que as hostilidades poderiam ser renovadas no momento em que expirasse o termo fixado, era absoluta e independente de qualquer novo evento, porém eu disse a V. Exc., e repito-o agora, que nove horas antes da conclusão do termo final (o qual foi de 24 horas) as autoridades romanas responderam a nosso *ultimatum*; que ellas enviaram-me um contra-projecto, o qual o senso commum, os principios elementares de diplomacia e um motivo ainda mais poderoso (a humanidade) nos ordenava que tomassemos em consideração. V. Exc. apenas teve o tempo de lançar os olhos sobre este documento, assim como sobre as cartas da municipalidade romana, do presidente da assembléa constituinte e do governo executivo romano. V. Exc. reverteu-me o manuscripto por Mr. Espirent, seu primeiro ajudante de ordens, o qual disse-me que V. Exc. estava nimiamente occupado com os detalhes do serviço e com as ordens que deviam ser dadas ao exercito, e não podia portanto examina-lo com sufficiente attenção. V. Exc. reunio depois em concelho os generaes Vaillant, Regnault, S. Jean d'Angely, Mollière, e o coronel Tinan, chefe do seu estado-maior. Em presença destes cidadãos, não obstante os gritos, os insultos, e os gestos ameaçadores de V. Exc., li tranquillamente todos os documentos, assim como as minhas notas diarias, dirigidas a V. Exc. Tendo-se tornado inuteis minhas representações, e tendo eu recusado formalmente sanccionar o ataque que V. Exc. tencionava fazer de noite sem prévio conhecimento das autoridades romanas, acto sem precedentes, o qual teria podido causar a matança da colonia franceza residente em Roma, retirei-me. Julgo necessario observar aqui que todas pessoas que estiveram presentes á reunião observaram uma attitude decente para com o official representante da republica, com excepção sómente dos generaes Regnault e S. Jean d'Angely.

«A reflexão juntamente com algum conselho energico e illustrado fez com que V. Exc. revogasse no ultimo momento as ordens que tinha dado para a renovação das hostilidades; porém estas contra-ordens não chegaram mais a tempo de prevenir a occupação do monte Mario, onde V. Exc. não encontrou nenhuma resistencia, porque eu pude préviamente participar aos Romanos por meio de Mr. Ledue, meu secretario particular, que não se inquietassem com os movimentos de V. Exc., porquanto tinham meramente por fim assegurar certas posições, das quaes os exercitos estrangeiros que marchavam contra Roma poderiam apossar-se contra V. Exc. Se não fosse este aviso e a minha volta a Roma, o alarma teria sido tocado, — a guarnição e a população da cidade, até as mulheres dos Transtevere, armadas com suas facas, teriam atacado o monte Mario. Sei que nossos bravos soldados se teriam sustentado alli, porém a consequencia de um ataque e de um assalto desesperado teria ferido o coração de nossa nobre patria. Tendo deixado o quartel-general, depois de ter entregue a V. Exc. minha ultima nota, e tendo-o esclarecido sobre a inconveniencia que se devia receiar da entrada immediata do exercito francez em Roma, onde V. Exc. podia comprometter os interesses que eu tinha que defender, organisei eu só um novo plano para um arranjamento, inteiramente conforme com as direcções que tinha recebido do governo da republica. Este plano, adoptado pelo governo executivo romano depois de alguma discussão, foi unanimemente approvado (menos tres votos) pela assembléa constituinte. Entreguei a V. Exc. uma cópia delle antes de o assignar, á qual ajuntei uma declaração, e li depois a V. Exc. as minhas instrucções de 8 de maio, concebidas nos termos seguintes:

« Sendo os factos que assignalaram o começo da expedição franceza, dirigida contra Civita-Vecchia, de uma natureza propria para complicar uma questão, a qual a principio apresentou-se debaixo do mais simples aspecto, o governo da republica tem julgado conveniente collocar ao lado do chefe militar encarregado da direcção das fôrças enviadas á Italia um agente diplomatico que, dedicando-se exclusivamente as negociações e as relações que devem ser estabelecidas com as autoridades romanas e a população, possa consagrar toda sua attenção e todo o cuidado necessario a tão serias materias. O vosso experimentado ze-

MUTILADO

lo, a vossa experiencia, a firmeza e espirito de conciliação de que tendes dado prova em mais de uma occasião no decurso de vossa carreira, fizeram com que o governo vos escolhesse para esta missão.... Para que podessemos dar-vos instrucções mais precisas e mais minuciosas, era mister que tivessemos informações certas ácerca do que se tem passado, ha alguns dias, nos estados romanos, mas isso he que nos falta. Vosso juizo são e illustrado vos inspirará segundo as circumstancias.

« *Drouyn de L'Huys.* »

« Emquanto á declaração de V. Exc., Sr. general em chefe, de considerar como se não tivesse sido feito o arranjamento que foi hontem regularmente assignado entre o podêr executivo romano e mim, he o nosso governo quem a ha de julgar ; e segundo o uso estabelecido, V. Exc. não póde infringi-lo em nenhum respeito antes que sua ractificação tenha sido concedida ou recusada. Quando V. Exc. julgar conveniente, em virtude do art. 2, determinar, antes do tempo em que a febre começa, um acampamento mais sadio para o exercito francez, tenha a bondade de informar-me, afim de que este acampamento possa ser tomado sem difficuldade, e se necessario fôr, com a assistencia dos habitantes. Faço justiça, Sr. general em chefe, ao filho de um illustre marechal. O ardor militar de V. Exc. foi excitado, e V. Exc., sem o conhecer, tornou-se o instrumento de uma conspiração dirigida pelos inimigos da França. Minha vigilancia soube em tempo inutilisar o negro projecto, cujas particularidades todas conheço, e habilitou-me para salvar a honra do exercito, a honra da França. Por sua acção de 30 de abril V. Exc. poz em perigo um ministerio. Causando o 30 de maio que teria sido outro 30 de abril em maior escala, eu preveni que V. Exc. cegamente obedecesse áquelles cujos perfidos conselhos já uma vez perderam a V. Exc., e presentemente desejavam arruinar a França. Se V. Exc. não me considera como um cidadão francez sufficientemente bom, talvez pense que estas pessoas que me substituiram no quartel-general serão melhores francezes do que eu ; entre outros o agente official da Russia junto a santa sé, o frade Vaure, um general prussiano, o qual he enviado de Radetzky, o abbade de Brémont, etc. Tenho a honra de informar a V. Exc., Sr. general em chefe, que todas as pessoas que fôrem providas de um passe assignado por mim, estão autorisadas a irem aos lugares declarados nestes papeis. Ouso esperar que V. Exc. de nenhum modo se opporá a esta medida de ordem publica, ou á livre entrada e sahida dos correios que transportam a correspondencia publica e a particular. Toda a correspondencia pessoal cessa entre nós, porém as relações officiaes por escripto deverão ainda subsistir.

Receba, Sr general em chefe, a segurança de minha alta consideração --*De Lesseps*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica franceza em missão a Roma. »

« *P. S.*--O triunvirato acaba de transmittir-me uma cópia da carta que V. Exc. lhe dirigio esta manhãa, assim como a resposta que a elle deram. O passo que V. Exc. deu he deploravel, porquanto revela á luz do dia uma differença politica da qual o nosso governo he sómente quem deve julgar, e que até este tempo deveria ter parmanecido entre nós. »

PERNAMBUCO.

PRIMEIRA VARA DO CRIME DO RECIFE.

Processos de responsabilidade que mandou instaurar o Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, juiz de direito da primeira vara do crime em correição, e formados sôb denuncias do doutor promotor publico em 1849.

1.º--Contra José Alexandre Ferreira e Francisco de Salles.--Estão pronunciados.

2.º--Contra os doutores Vicente Ferreira Gomes e José Felix Brito Macedo.--Estão pronunciados.

3.º e 4.º--Contra o doutor Vicente Pereira do Rego.- Está pronunciado.

5.º--Contra José Felix de Brito Macedo.--Está pronunciado.

6.º--Contra Antonio Ferreira da Annunciação.--Está pronunciado.

7.º--Contra Aprigio José de Souza.--Foi despronunciado.

8.º--Contra Joaquim da Silva Rego.--Foi despronunciado.

9.º--Contra Francisco Ignacio de Athayde e doutor Joaquim José da Fonseca --Fôram despronunciados.

10 e 11.--Contra Francisco de Barros Correia.--Foi despronunciado.

(*Continuar-se-ha.*)

Demonstração da receita e despeza provincial de Pernambuco, verificada no primeiro semestre do exercicio de 1848 a 1849.

RECEITA ARRECADADA.

Ordinaria	567:997,506
Extraordinaria	26,666
Depositos	46.065,911
	614:090,083
Movimento de fundos	26:639,811
Saldo em 2 de outubro de 1848	7:895,198
	648:625,092

DESPEZA PAGA.

Ordinaria	355:493.060
Extraordinaria	93:095,619
Despeza não decretada	2:476,500
Depositos	1:917,825
	432:983,004
Movimento de fundos	47:740,185
Saldo em 30 de junho de 1849.	167:901,903
	648:625,092

Demonstração do saldo em 30 de junho de 1849.

No cofre da thesouraria, a saber :

Cobre	109,071	
Notas	136.003,000	
		136:112,071
Lettras vencidas	2:578,998	
Ditas a vencer no 1.º de julho de 49.	29,210,834	
		31:789,832

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1849. -- O primeiro escripturario servindo de official-maior, *José Maria da Cruz.*

Demonstração da receita e despeza provincial de Pernambuco, verificada no primeiro e segundo semestre addicional ao exercicio de 1848 a 1849.

RECEITA ARRECADADA.

Ordinaria	37:469.208
Extraordinaria	,
Depositos	1.917,825
	39:387,033
Transporte	39:387,033
Movimento de fundos	85:899,335
Saldo em 2 de outubro de 1848	4:413,319
	129:699,687

DESPEZA PAGA.

Ordinaria	109:207,510
Extraordinaria e transitoria	6:710,662
Exercicios findos	1:366,530
	117:284,702
Movimento de fundos	4:469,959
Saldo em 31 de dezembro de 1848	7:945,026
	129:699,687

Demonstração do saldo, em 30 de junho de 1849.

No cofre da thesouraria, a saber :

Cobre	5,026	
Notas	7:940,000	
		7:945,026

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1849. -- O primeiro escripturario servindo de official-maior, *José Maria da Cruz.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1849.

Recebêmos o *Times* de 12 de junho e tambem o *Economist* de 2 até 9 do mesmo mez.

A França continuava tranquilla, bem que as noticias do ataque de Roma tivessem causado em Paris grande agitação. Dizia-se que no dia 11 teria lugar na assembléa um tempestuosissimo debate, e algumas pessoas até julgavam provavel que houvesse nas ruas um pronunciamento; receio que não era vão, porquanto o proprio governo ja tinha expedido ordens para que fôssem augmentadas as fôrças ordinariamente encarregadas da protecção da mesma assembléa.

Na *Reforme* lê-se o seguinte communicado:

« A' vista do despacho que prova além de toda a duvida a violação audaciosa da constituição por parte de Mr. Luiz Bonaparte e seu ministro, assim como a desobediencia dos mesmos á resolução da assembléa constituinte de 7 de maio deste anno, a montanha limita-se a protestar energicamente contra taes actos. Permaneça o povo tranquillo, certo de que ella se mostrará digna da confiança com que he honrada. A montanha ha de cumprir o seu dever. »

Os republicanos de Baden dirigiram ao povo francez a seguinte proclamação :

« As hordas da Prussia, a guarda avançada da Russia, manchadas com o sangue dos martyres saxonios, já veem em marcha contra o sul da Allemanha; dentro de poucos dias as margens do Rheno serão o campo de batalha entre a liberdade e o despotismo. Em Pfalz e Baden o exercito e o povo já juraram vencer ou morrer. Nossos irmãos de Wurtemberg e Hesse, Nassau, Frankfort e Thuringia estão promptos para correrem sobre os mercenarios da tyrannia, logo que começar o conflicto. O povo francez, em todos os tempos os soldados da liberdade, permanecerão acaso como espectadores indifferentes e pacificos da luta ? Permittirão porventura que a liberdade seja esmagada nas margens do Rheno ? Serão elles surdos á voz da democracia germanica ? Não, não. Francezes ! Irmãos ! -- Nós vos esperamos-- nós vos receberemos com o grito -- viva a democracia universal -- ! Nós combateremos juntos debaixo da mesma bandeira,-- a bandeira da união fraternal dos povos contra a conspiração dos tyrannos. O desejo de conquista he desconhecido ás nações livres. Como vencedores, os democratas francezes e germanicos avançarão e derrocarão os thronos de todos os despotas. Elles se unirão com os Hungaros vencedores dos tyrannos da Austria, e os Polacos e Italianos serão libertados do jugo que os opprime. Para o Rheno ! para o Rheno ! Viva a liberdade da Europa ! Viva a fraternidade das nações ! Esta he actualmente a senha da democracia germanica. Francezes ! Irmãos ! Nós o repetimos. — « Para o Rheno ! Para o Rheno ! » A liberdade da Europa está em perigo. A França não deve estar ausente do posto de honra ; em o nome da liberdade, igualdade e fraternidade, avançai ! »

A montanha respondeu-lhes do modo seguinte :

« Irmãos ! Ao signal dado por nossa revolução social de fevereiro a Allemanha abalou-se. Madura em ideias novas, ella levantou-se contra os despotas, ella conquistou os direitos da soberania do povo, ha tanto comprimida. Em seu terror, os reis desappareceram diante da resurreição da Allemanha. Debalde se combinaram para suffoca-la por um novo esfôrço. Veneza, Berlim, Dresde, cidades de heróes, gemeram debaixo do jugo ; mas foi sómente por um dia, e ja nas margens do Rheno, em o nome da constituição e unidade, haveis desenrolado a bandeira da emancipação. O suffragio universal ha consagrado vosso direito. Esta he a causa do povo. Ella ha de triumphar.

« Irmãos ! Vós tendes nossas mais vivas sympathias, nossos mais ardentes desejos. Serão estes desejos por muito mais tempo estereis ? Suffocará por mais tempo o ardor generoso da França um podêr infiel á sua origem ? Não ! A França não falhará em seus nobres instinctos, e pela causa commum ella está prompta para derramar seu sangue, do qual nunca foi avarenta em favor dos opprimidos.

« O privilegio e o direito, o despotismo e a liberdade, acham-se em frente um do outro !

« Republicanos ou escravos, — tal he a unica alternativa que vos resta ; nada de hesitação —, nada de meio termo. Vossa salvação e a nossa propria devem ser compradas por este preço. A Allemanha e a França receberam do céo uma missão sagrada ; em suas mãos estão depositados os destinos do mundo. Debaixo da bandeira da democracia ellas formam entre o oriente e o occidente o baluarte da civilisação contra o barbarismo. Unidas, ellas construirão a sociedade nova.

« Irmãos ! esperança e perseverança ! e brevemente em um abraço fraternal, as duas poderosas nações sobre as ruinas dos thronos e dos privilegios gritarão uma para a outra, cheias do enthusiasmo da victoria—« Viva a Allemanha e a França ! Viva a paz e a felicidade da humanidade.

O cholera tem feito ultimamente consideraveis estragos em Paris: calcula-se em 200 o numero das pessoas diariamente atacadas por esta terrivel enfermidade naquella cidade. Tão grande he o susto que de todos se tem apoderado, que o arcebispo ordenou ao clero de sua diocese fizesse preces ao Altissimo para a cessação do mal ; e annunciou que no dia 18 de junho celebraria pontificalmente na igreja de *Notre-Dame* uma missa votiva a S. Genova, a qual seria precedida por uma procissão das reliquias desta padroeira de Paris.

« Paris, 9 de junho de 1849. »

O marechal Bugeaud morreu no dia 10 de junho.

Veneza ainda não se tinha rendido aos Austriacos; mas, tendo sido bombardeada por 30 morteiros durante 70 horas consecutivas, enviara finalmente um parlamentario a pedir tregoas ao ministro Bruck, o qual se acha em Mestre.

Segundo informa uma carta particular, tinham tambem começado as operações contra o forte de Brondolo.

Nos dias 3 e 4 de junho os Francezes atacaram o outeiro em frente dos *Vastoris* em Roma, e tomaram-no, havendo neste conflicto uma consideravel perda de vidas de ambos os lados. Tinham chegado a Civita-Vecchia, em a noite do dia 4 50 Romanos prisioneiros e 113 Francezes feridos. Dizia-se que o ataque geral teria lugar no dia 7.

O general polaco Mieroslawski, que commandára os insurgentes sicilianos, tinha partido de Paris para o fim de ir organisar a insurreição republicana no palatinado.

A assembléa constituinte germanica, a qual, segundo já noticiámos, transferíra a séde de suas sessões de Frankfort para Stuttgard, reunio-se nesta ultima cidade a 6 de junho proximo passado, e depois de votar algumas resoluções violentissimas contra a constituição do imperio germanico, publicada pelos governos da Prussia, Hanovre e Saxonia, decidio nomear um concelho executivo debaixo do titulo de regencia, para administrar os negocios do imperio e fazer executar a constituição de Frankfort. Os regentes nomeados são os cidadãos Baveaux, Vogt, Schuler, H. Simon e Becker.

Os commandantes das fôrças austriacas e russas em operação na Hungria disputam-se reciprocamente com violencia a precedencia do commando. Para evitar este inconveniente, o qual póde ter funestas consequencias, um unico expediente encontra o governo, e he a nomeação do general Radetzky para o commando em chefe, por isso que elle, ao passo que he marechal de campo austriaco, he tambem general no exercito russo.

No sul os Hungaros commandados pelo general Perczel tinham ultimamente alcançado algumas vantagens, e, segundo parece, os corpos servios acham-se quasi totalmente dispersados. A maior parte delles atravessaram o Danubio e fugiram para Syrmia.

Na Dinamarca continuava ainda a guerra. Em duas acções ultimamente dadas, uma em Fredericia e a outra em Duppel, os Dinamarquezes fôram derrotados, mas junto de Aarhuus elles conseguiram desbaratar um corpo de tropas prussianas, composto de infantaria e cavallaria, ao qual aprisionaram 15 soldados além de 40 que ficaram uns mortos, outros feridos.

No dia 6 de junho foi dissolvida a dieta dinamarqueza, jurando o rei a nova constituição, por ella organisada. Esta constituição, segundo os jornaes de Copenhague, não he tão tão liberal como se esperava que fosse, posto que o rei não se tivesse intromettido neste negocio; porém, se ella tivesse sido concedida, ha dez annos atrás, os ducados não teriam ganhado a importancia que os recentes acontecimentos lhes teem dado.

Por cartas patentes o rei reservou para si um podêr discrecionario nos seguintes casos : 1.º Nos negocios da colonia de Guiné. 2.º Nas materias connexas com os atrasados das taxas do anno proximo passado, e parte do corrente. 3.º Nos casos que se torne necessario reunir a dieta, sem a formalidade de outra eleição geral.

Na Hespanha nenhuma novidade havia occorrido.

Tinha partido de Madrid para Gaeta o Sr. Antonio Requielme, secretario do ministro dos negocios estrangeiros, dizia-se que para o fim de instruir o commandante das fôrças hespanholas expedicionarias á Roma, que, no caso de apparecerem differenças entre as potenci interventoras, houvesse de observar a mais estricta neutralidade.

A Inglaterra ficára tranquilla.

A casa dos communs approvou finalmente em terceira discussão, por 272 votos contra 206 o bill que habilita os Judeus a podêrem servir como membros do parlamento.

Em Londres os *consols* ficaram a 92 1/8 ; as apolices do banco, de 193 1/2 a 195, e os fundos brasileiros, os pequenos, a 78 3/4.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24.	7:544,945

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24	2:343,625
Diversas provincias	193,886
	2:537,511

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24	1:840,184

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Santa-Catharina — 24 dias, brigue brasileiro *Minerva*, de 189 toneladas, capitão Luiz Martins da Costa, equipagem 11, carga farinha de mandioca ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Genova — 53 dias, brigue sardo *Daino*, de 176 toneladas, capitão Manoel Brozzano, equipagem 11, carga vinho, azeite e mais generos do paiz ; a Oliveira Irmãos.

Philadelphia — 48 dias, patacho americano *R.-F.-Loper*, de 167 toneladas, capitão E. J. Watson, equipagem 8, carga farinha e mais generos ; a Matheus Austin & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Brigue brasileiro *San-José*, capitão José Ramos de Souza, carga varios generos.

Parahiba — Hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Eustaquio Mendes da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25.

Bahia — 11 dias, patacho portuguez *Clementina*, de 137 toneladas, capitão Filippe Ayres de Souza, equipagem 11, em lastro ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Rio-Grande-do-Sul — 17 dias, brigue brasileiro *Alegrete*, de 124 toneladas, capitão Manoel José de Azevedo Santos, equipagem 12, carga carne ; a Vicente Alves de Souza Carvalho. Passageiros, Daniel Ozorio de Souza com sua senhora e 3 escravos.

Nova-Hollanda, tendo sahido de New-Bedford ha 51 mezes — barca americana *Winslow*, de 263 toneladas, capitão Henry Semans, equipagem 22, carga azeite de peixe ; ao capitão.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 26 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois de meio-dia, 6 caixas com 164 peças de cassa estampadas, com 6,474 varas, a 560 rs. a vara, total 3:625,440 rs., impugnadas pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura n. 388 : sendo a arrematação subjeita a direitos. — Alfandega, 24 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 26 do corrente, ao meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica, 31 duzias de lenços de gase, no valor de 3,500 rs. a duzia, total 108,500 rs. : tudo impugnado pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho por factura sôb n. 359 : sendo a arrematação subjeita a direitos

Alfandega de Pernambuco, 23 de julho de 1849. -- O inpector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 26 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 30 córtes de vestidos de gase, no valor de 7,500 rs. cada um, total 225,000 rs. : impugnados pelo guarda João Manoel Ribeiro de Couto, no despacho por factura sôb n. 359, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ign[illegible] dos Santos da Fonseca.*

---O Illm. Sr. inspector da thesouraria manda convidar os credores da divida fundada da mesma thesouraria para requererem o seu pagamento na conformidade do artigo 40 da lei do orçamento vigente ; assim como os juros da mesma divida, vencidos até junho de 1849, em requerimento separado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 2 de agosto proximo futuro o imposto seguinte :

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados :

Olinda avaliado annualmente por	2:240,000
Pão-d'Alho dito	2:560,000

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Declarações.

--De ordem do Illm. Sr. coronel inspector da pagadoria militar, em virtude da ordem que recebeu do Exm. Sr. senador presidente da provincia, se faz publico que se pretende vender em leilão ante esta pagadoria, das 11 horas ao meio-dia, nos dias 28, 30 e 31 deste mez, 19 traves de varios comprimentos, 8 taboas de amarello, 2 portas de costadinho, 1 grade de callabouço, 3 meias portas, madeira que se tirou das obras militares, e póde servir para algum mister, a qual póde ser examinada, onde se acha junto a cochia da cavallaria ao lado do nascente do palacio.

-- O arsenal de guerra precisa comprar uma arroba de buxo de pescada, uma dita de arame de latão, 256 covados de baetilha, 20 duzias de limas sortidas, 6 costados de pão d'oleo, 1200 folhas de papel cartão, 40 resmas de papel cartuxinho, 6 paos de sicupira com 11 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, 4 duzias de taboas de assoalho de amarello, uma duzia de costados de dito e 6 ditas de taboas de pinho : quem taes generos tiver e quizer vender comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 27 do corrente mez, com sua proposta e ultimo preço em carta fechada.

-- Tendo deixado de se arrematar as rendas das casas ns. 22 na rua de San-Gonçalo, 1 na rua da Madre-de-Deos, 14 na rua do Torres, 2 na rua da Lapa, 1 e 2 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moeda, 54 e 56 na rua do Amorim, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 11 na rua da Cruz, e o sitio na mata da Miroeira, por não terem comparecido licitantes, a administração do patrimonio dos orphãos manda fazer publico que no dia 26 do presente tornarão ir a praça as rendas das presentes casas ; pelo que as pessoas que quizerem sobre ellas licitar, poderão comparecer no mencionado dia, na casa das sessões da mesma administração ás 4 horas da tarde com seus fiadores.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os concertos de que precisa o edificio do collegio dos orphãos e a casa n. 13 da praça da Bôa-Vista, os desta avaliados em 525,460 rs. e os daquelle em 644,450 rs. : as pessoas que se propozerem a arrematar ditos concertos, poderão comparecer no dia 26 do presente mez na casa das sessões da dita administração ás 4 horas da tarde, com seus fiadores.

-- O Sr. director do lyceu faz sciente ao publico que, por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 do corrente, as cadeiras de primeiras lettras novamente creadas para as freguezias de Papacaça e de Ingazeira vão a concurso da data desta a 60 dias ; portanto os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr ás ditas cadeiras deverão remetter á secretaria do lyceu os seus documentos 8 dias antes dos ditos concursos. Lyceu, 18 de julho de 1849. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Canera,* professor de desenho e secretario.

-- Tendo a administração do correio desta cidade por muitas vezes publicado listas das cartas antigas existentes na mesma administração, pela ultima vez o repete por tempo de oito dias, contados de hoje, findos os quaes vai proceder á queima dellas, como dispõe o regulamento de 21 de dezembro de 1844. E para que chegue ao conhecimento de todos, se faz o presente.

Recife, 21 de julho de 1849. -- O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção faz sciente aos Srs. socios que haverá reunião de assembléa geral no dia 1.º de agosto vindouro, afim de se cumprir o disposto no art. 5.º do cap. 3.º dos estatutos que regem esta associação.

Companhia de Beberibe.

O contrato do fornecimento d'agoa nos chafarizes e bicas ficou ainda espaçado para o dia 27 do corrente.

Avisos maritimos.

PARA BUENOS-AYRES

pretende sahir até o dia 31 do corrente o brigue brasileiro *Principe-Dom-Affonso*, capitão Francisco da Silva Aveleda : para carga e passageiros, para o que offerece os mais excellentes commodos, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo capitão na praça, ou a seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia primeiro de agosto proximo futuro, o bem conhecido brigue *Assombro*, por ter o seu carregamento prompto : recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Para Liverpool

O brigue inglez *Barkill*, declarado pelas vistorias competentes, capaz de levar uma carga de algodão a qualquer parte da Europa, tendo já recebido os concertos precisos. Receberá sómente o referido genero.

Para Buenos-Ayres

O patacho dinamarquez *Apenrad-Packet*, forrado de cobre, e de primeira marcha, deve seguir viagem nestes 3 dias para o Rio-da-Prata : póde receber alguma carga a commodo frete : a quem convier carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz do Recife, n. 66.

Para o Rio-de-Janeiro

seguirá com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga, o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, forrado de cobre, e de boa marcha : quem no mesmo quizer carregar e ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66.

-- Para o Aracaty segue no fim do corrente mez, com a carga que tiver a bordo, o patacho *Santa-Cruz* : quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

Para o Rio-de-Janeiro

sahirá, com muita brevidade, o brigue brasileiro *D.-Affonso*, capitão Abelleda : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os mais excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38

-- Vende-se a polaca sarda *Gemma*, de lote de 180 toneladas, fundeada neste porto : a tratar com os consignatarios, Le Breton Schramm & C., na rua do Trapiche, n. 17.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento ja prompto ; ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos : quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva, na praça do Corpo-Santo, ou a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

--- Para Buenos-Ayres sahirá breve a barca *Tentativa*, por ter parte do carregamento prompto ; a qual por seu porte ainda póde receber porção de carga a frete : quem na mesma quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Avisos diversos.

-- Aluga-se o armazem, n. 59, da rua do Rangel, o qual ha mais de 10 annos tem servido de açougue, e conserva todos os utensis do mesmo trafico : na praça da Independencia, ns. 6 e 8

-- O corretor Oliveira tendo satisfeito e dividendo do apurado até hoje dos bens entregues amigavelmente pelo Sr. Manoel José de Magalhães Pinto a seus credores, e restando apenas por cobrar as dividas da loja que teve aquelle Sr. ; offerece estas a dinheiro ou aprazo a quem convier compra-las : os pretendentes queiram entender-se com o mesmo corretor, que assevera fará o possivel por conciliar a vontade e interesse do comprador, consistentemente com o dos referidos credores.

-- Roga-se aos credores de Joaquim José Ribeiro queiram apresentar suas contas a Vicente Ferreira da Costa.

-- Aluga-se uma preta escrava que saiba ensaboar e engommar para uma casa de familia : no Recife, no Becco-Largo, a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta, ou annuncie.

— Precisa-se alugar uma casa de dous andares pequenos, ou de um só andar grande, que tenha boas accommodações para familia, com quintal e cacimba, no bairro de Santo-Antonio, ou no da Bôa-Vista, proximo á ponte. Annunciar por este *Diario*.

-- Roga-se ao encarregado de pagar os bilhetes da loteria da matrizes do Rio-de-Janeiro, que caso saia algum premio no numero 777, que não pague o vigesimo do mesmo numero, que foi furtado do armazem de carne de Francisco Sancho Ribeiro, e por signal está com a beira rota de quando arrancaram a obreia de onde estava pregado o dito bilhete.

-- Pergunta-se ao Snr. *Freguez Carrança* autor dos annuncios inseridos neste jornal ns. 160 e 161, com quem se entende os ditos annuncios: isto lhe pede para livrar de desconfianças— *Um caixeiro imparcial.*

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 6: a tratar com Joaquim Francisco de Allém no Forte-do Mattos.

-- Uma pessoa com pratica bastante de ensinar meninos, se offerece para o mesmo fim em algum engenho perto da praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro de menor idade, para venda: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 82.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Conceição queira examinar se a preta que appareceu no seu engenho tem os signaes seguintes: de nome Antonia, crioula, alta bastante, fula, cabeça pequena e redonda, cara tambem redonda e curta, olhos grandes, nariz pequeno, dentes largos e separados, pescoço comprido, secca do corpo, de 18 annos pouco mais ou menos; tem um letreiro no braço direito impresso com o nome Augusto, e sendo que se verifique, queira fazer o favor de mandar a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 20, onde mora sua senhora que esta prompta a cooperar com toda despesa que se fizer para isso e ficará muito agradecida, ou a seu irmão o major Mayer.

-- Antonio Joaquim Vidal mudou sua residencia para a rua da Senzalla-Velha, n. 142, terceiro andar.

-- Arrenda-se um sitio em S.-Amaro, com boa casa, fruteiras, uma grande planta de abacachis e com pasto para 10 vaccas de leite: a tratar na rua da Gloria, n. 70.

-- Pede-se ao Snr. do engenho Diamante, que annunciou por esta folha existir em seu engenho um preto de nome Filippe, e que occulta o nome do Sr., o favor de ver se elle tem os seguintes signaes: magro, rosto descarnado, pés e mãos muito grandes, dentes bastante limados, fugido em 1815, tendo nesta data 17 a 18 annos, e hoje deverá ter 21 a 22 annos, pertence á Manoel José Dantas, e foi comprado a Matheus Antonio de Miranda; fugio em companhia de outro preto de nome Candido: caso seja o escravo de que acima se dá os signaes, pede-se ao dito senhor de engenho o favor de o remetter a seu senhor, ou na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 43, que se pagarão todas as despezas e se ficará agradecido.

-- Muito se deseja fallar com as pessoas abaixo mencionadas para negocio de muito seu interesse, na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 24, casa de cambio da Viuva Vieira & Filhos: os Srs Joaquim José Mendes, Manoel José Coelho Barbosa, Filippe José dos Santos, José Bernardo da Costa, José de Carvalho Ferreira Lima, Manoel Antonio Reis Nogueira, Evaristo Ferreira de Araujo, José Ignacio de Moraes Passos e D. Maria Thereza de Jesus.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Larangeiras, n. 4, loja de marceneiro.

-- O bacharel Candido Autran da Matta Albuquerque acha-se residindo no primeiro andar do sobrado n. 30 da rua estreita do Rozario: as pessoas que se dignarem procura-lo para advogar, tanto no civel como no crime, o acharão sempre prompto.

-- João da Silva Freitas, Brasileiro, vai a Bahia tratar de seu negocio.

-- Precisa-se de um feitor casado com pouca familia, ou mesmo solteiro, para um sitio perto desta praça: na travessa do Veras, n. 15.

— Quem quizer comprar uma collecção de 146 folhas do supplemento burlesco ao *Patriota*, dirija se a loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6.

-- Perante o Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar nos dias 26 e 30 do corrente mez de julho, á porta de sua residencia na rua da Aurora, pelas 4 horas da tarde dos referidos dias, uma parte da morada da casa terrea, n. 25, sita na rua do Pilar desta cidade, avaliada em 1:770,587 rs, pertencente aos herdeiros do casal do finado Francisco das Chagas, a requerimento do inventariante e testamenteiro o tenente-coronel Antonio Gomes Leal, cuja propriedade foi avaliada no inventario em 3:000[illegible] pessoas que pretenderem arr[illegible] a mesma propriedade, c[illegible] no dia, hora e lugar indicados.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que lhe foi roubada uma lettra da quantia de 200,000 rs., passada em 10 de julho e a vencer no ultimo de dezembro de 1849, assignada por Luiz da Costa e seu filho, e sendo o principal pagador o Sr. tenente-coronel Antonio Lins Caldas, cujo senhor já se acha prevenido para a não pagar senão ao proprio dono. — *Manoel José da Camara.*

— O Sr. alferes José Fernandes Brasil tem cartas nas Cinco-Pontas, n. 91.

-- Precisa-se de um criado para o serviço interno de uma casa no Poço-da-Panella, dando-se a preferencia a um crioulo forro: na rua da Alfandega-Velha, n. 5

-- Na quinta-feira p. p. entregou-se na casa do Sr. Firmo Antonio de Figueiredo uma caixa de folha com roupa e mais objectos dentro para levar a do Sr. J. J. Tasso Junior: a dita caixa tem a marca de seu dono J. J. T. G. inscripta na dita: quem fôr entregue da dita caixa e quizer restitui-la, póde dirigir-se á dita casa de J. J. Tasso Junior, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma ama secca para tratar de um menino, a qual saiba coser um pouco e seja esperta para servir á uma casa de pouca familia: em casa de Mr. Leon, gravador e professor de desenho, na rua da Cruz, casa do Sr. Bolli, segundo andar.

-- José Francisco da Silva Novella deixou de ser caixeiro dos Sr.s Lima Junior & C., e muito agradece o bom tratamento que os mesmos Srs. lhe deram durante o tempo que os servio, e igualmente o seu primeiro caixeiro o Sr. Mathias Joaquim da Maia.

-- Precisa-se de um bom amassador: no pateo do Terço, n. 30.

BOA GRATIFICAÇÃO.

Desappareceu na noite do dia 22 do corrente mez, do sobrado n. 16 da rua estreita do Rosario, uma negrinha de nação Rebollo, de nome Gertrudes, de 11 a 12 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, testa grande, com duas costuras encruzando na testa do lado direito, nariz chato, bocca grande, beiços finos, dentes bastante grandes e aparados, pernas arqueadas, pés compridos e seccos; levou vestido de cambraia preta com ramagens brancas, e umas argolinhas lisas de ouro nas orelhas.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. João da Cunha Magalhães desde o dia 23 do corrente, e previne ás pessoas com quem tem transacções, que sua morada he na rua da Senzalla-Velha, primeiro andar da casa n. 142.

Antonio José de Siqueira.

Loteria do Guadelupe.

A rapida extracção que vão tendo os bilhetes desta loteria habilita ao respectivo thesoureiro para affirmar que as rodas andam impreterívelmente no dia 27 do corrente mez.

-- Precisa-se de uma ama de leite, captiva, que o tenha bom e bastante, para acabar de criar uma menina: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 35, do lado do nascente, ou annuncie.

-- Precisa-se de um homem com familia, ou sem ella, para morar em um sitio perto da praça, no qual trabalhe e feitorise: na praça da Independencia, ns. 68.

-- S. P. Johnston embarca para o Maranhão os escravos Maria do Rozario, Maria José, Miguel e Antonio, remettidos ao seu senhor, W. C. Smith.

-- Recommenda-se ao preto Francisco, de nação Benguella, que foi escravo do barão de Itamaracá, venha no prazo de 15 dias resgatar aquelle documento que tão necessario lhe deve ser, cujo o empenhou por 20,000 rs., pois a pessoa retira-se para Portugal, ao depois não tenha que se queixar: na rua do Rangel, n. 15.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: nas Cinco-Pontas, n. 21.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 160, precisar de uma mulher velha de assento, para cozinhar á uma homem solteiro, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto, existe uma carta para o Sr. Joaquim Spiridião da Silva Guimarães, a quem se roga o favor de a mandar receber, porque com a entrega da mesma carta, a mais que tratar com o dito Sr. Guimarães.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito: na rua Direita n. 26.

Agencia de passaportes.

-- Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Os Srs. Manoel Antonio dos Santos e Manoel Thomaz Carneiro Campello pódem dirigir-se a rua do Crespo, loja n. 10, para negocio de seu interesse.

-- Aluga-se um preto optimo cozinheiro e perito em tudo que diz respeito ao arranjo de uma casa para qualquer funcção: na prensa de algodão de Joaquim José Ferreira se dirá quem o aluga.

-- Antonio João Ramos vai a Parahiba tratar de seus negocios, mas volta nestes 15 dias.

-- Aluga-se um armazem na rua da Guia, n. 7: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

— Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, ha para alugar uma preta de bons costumes, que cose, engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de qualquer casa de familia.

-- Um homem branco, maior de 40 annos, se offerece para criado de um homem solteiro, ou de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 59.

-- Aluga-se um moleque proprio para o serviço de casa e comprar na rua, por ser muito esperto: na rua Direita, n. 48.

-- Aluga-se o primeiro andar e armazem da casa n. 14, na rua do Trapiche-Novo: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Roga-se ao Sr. José Francisco Belém Junior de vir ou mandar á rua do Crespo, n. 12, a negocio.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja capaz, para entregar pão com um preto em uma freguezia: paga-se bem: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio até a quantia de 1:000,000 rs. sobre boas firmas, hypotheca em bens de raiz e penhores de ouro e prata, das 6 ás 10 horas da manhãa.

-- O Sr. F. B. queira ter a bondade de saldar a sua letra que assignou na rua do Queimado, a qual já está vencida a perto de 2 annos, e S. S. nem faz caso, como que se fosse herdeiro de seu credôr; se não der de si, terá de ver o negocio muito explicado.

-- Aluga-se a sala, alcova e um quarto do primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 4: a tratar na loja da mesma.

— Desappareceu, no dia 13 do corrente, vindo da Ponte-de-Uchôa para o hospital inglez, na Bôa-Vista, o preto escravo, de nome Patricio, crioulo, alto e bem parecido; representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos: julga-se ter fugido para o sertão, donde he natural; foi vestido com camiza e calça brancas, e levou uma trouxinha de roupa: quem tiver noticia delle e podér apprehendê-lo, leve-o a rua da Cadeia do Recife ao corretor Oliveira, que recompensará generosamente.

-- O escrivão Athayde transferio o seu escriptorio para a rua da Aurora nas lojas do sobrado em que mora o Sr. Dr. juiz de orphãos Regueira Costa, aonde póde ser procurado todos os dias uteis das 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde, e a sua residencia he na mesma rua da Aurora na primeira casa das que edificou o Sr. administrador do correio Antonio José Gomes do Correio.

-- Precisa-se de uma pessoa que saiba tocar bem piano, para ensinar n'um engenho perto de S.-Antão: annuncie, ou dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado, n. 18, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e de conhecimento de sua conducta: em Fora-de-Portas, n. 135.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; na rua Nova, casa franceza, n. 69.

LIMA ALFAIATE.

Na rua larga do Rosario, n. 40, precisa-se de officiaes de alfaiate e costureiras.

-- Joaquim Antonio dos Santos Andrade faz sciente ao publico que despedio o seu caixeiro DOMINGOS JOSE' FERREIRA GUIMARA'ES por não lhe merecer mais a sua confiança, e por isso não se responsabilisa por qualquer transacção que dito Guimarães faça em nome do annunciante.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, tiram-se passaportes para dentro o fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com muita brevidade e preço commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos.

— Precisa se de um estrangeiro que seja forneiro e padeiro, para ir para Maceió: dá-se bom ordenado: quem pretender, dirija-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se a casa terrea, n. 20, entre as duas pontes da Passagem, em chãos proprios, cujo terreno tem 40 palmos de frente e 160 de fundo, por algum sitio pequeno, ou casa com grande quintal, no mesmo bairro da Bôa-Vista, comtanto que seja mais perto ao de Santo-Antonio do que ao daquella: a quem convier algum dos referidos negocios, queira annunciar por este *Diario*, ou dirigir-se ao segundo andar da casa da rua Nova, n. 47, ou ao Sr. Oliveira, na casa junto á ponte pequena da dita Passagem.

-- Deseja-se saber se de presente está nesta cidade o Sr. bacharel Lourenço Acciole Wanderley, morador no Passo-de-Camaragibe de Alagôas, ou quem nesta cidade do Recife seja seu correspondente, para tratar-se de negocio interessante ao dito Sr.: roga-se o favor de annunciar por este *Diario*, ou de dirigir-se a rua Nova, n. 47, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado, sito na rua Direita, n. 120, com sotão e mirante, no qual morou o Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, no espaço de 5 annos incompletos (mudando-se por sua livre vontade): quem o pretender, sendo casado, ou solteiro com familia honesta, dirija-se a seu proprietario, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, ou na mesma rua Direita, padaria n. 80.

-- Leonor Luiza da Rocha, tendo annunciado por este jornal ns. 158 e 159 de 19 e 20 do corrente de estar justa e contratada a comprar a parte da casa terrea da rua da Calçada, n. 26, com a senhora Angelica da Costa Bastos, declara de novo, por ter havido engano no primeiro nome, que he com a senhora D. Rosa Angelica da Costa Bastos, e para não haver duvida em tempo algum, faz o presente annuncio, rogando a qualquer pessoa que se julgar com direito a dita parte, declare por esta folha no prazo de 5 dias, contados da data deste em diante.

Compras.

-- Compram-se patacões mexicanos, a 1,900 rs.: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compra-se uma preta de 12 a 14 annos, que seja ecolhida e tenha algumas habilidades: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, primeiro andar.

-- Compra-s a chacara dos dous Renegados, para piano: na rua Nova, n. 58, terceiro andar, ou annuncie.

-- Compra-se um piano inglez em segunda mão, mas que esteja em bom estado: na praça da Independencia, n. 4.

-- Compra-se a obra intitulada — Combate Espiritual —, ou mesmo a segunda parte della sómente; bem como algumas outras obras espirituaes antigas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Padre-Floriano, sobrado de um andar, n 7.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, com 2 ou 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Compra-se um boa casa terrea em S.-Antonio, nas ruas da Cadeia, Cruzes, Larangeiras, Trincheiras, Mundo-Novo, Roda, ou nos pateos do Paraizo, Carmo e S.-Pedro: na rua de S.-Rita, sobrado n. 14.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos:

-- Vende-se uma grammatica franceza de Clamopin, em muito bom estado, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

-- Vende-se um bonito moleque de 13 annos pouco mais ou menos, muito sadio; uma negrinha de 7 annos: ambos chegados do Icó: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, muito fina e alva, em saccas por preço commodo, e em medida de cuia caculada a 200 rs.; superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra; carne de toucinho, a 80 rs.; grão de bico, a 60 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

☞ Por preço commodo. ☜

Vendem-se dous sobrados de dous andares, um na rua do Collegio, n. 1, com frente para o Passeio-Publico, e outro na rua da Aurora, n. 10; a casa terrea da rua do Seve, n. 1 A: na rua do Crespo, n. 11.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado defronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a tratar com o mestre do mesmo hiate, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação, de 20 annos; 4 pretos de 20 a 30 annos, uma negrinha de 10 annos; 6 ditos de nação e crioulas, de 14 a 15 annos; uma parda boa lavadeira, e que he carinhosa para meninos; uma dita com habilidades; um preto bom cozinheiro; um dito de meia idade; e outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Na rua Nova, n. 5,

-- Vende-se um lindo mulatinho 16 annos, proprio para pagem, e que he de boa conducta; um moleque de 16 annos, de muito bonita figura; uma parda de linda figura, que sabe engommar, coser e cozinhar; duas pretas moças, prendadas com habilidades; duas ditas proprias para trabalharem de enxada; uma dita boa quitandeira.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

CHEGUEM A PECHINCHA.

Vendem-se córtes de casimira de lindas côres pelo diminuto preço de 4,500, 5,500 e 7,000 rs.; assim como ainda existem córtes de brim trançado pardo a 1,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se superiores telhas de vidro: na fundição de Mesquita & Dutra, rua do Brum do Recife.

-- Vende-se tinta verde em latas, a melhor possivel: na fundição de Mesquita & Dutra, rua do Brum do Recife.

VENDEM-SE CHITAS A 4,500 RS.

Vendem-se peças de chitas novas e bonitinhas, com toque de avaria a 4,500 rs. e a 6 vintens a retalho: na rua do Passeio, numero 17.

— Vende se a bem acreditada obra intitulada — Cartas da India e China — escriptas pelo bem conhecido José Ignacio de Andrade; tem varios retratos lithographa dos de personagens daquellas longincuas terras: emfim o nome do autor basta para o seu elogio: 2 volumes em bom typo: na rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se armas caçadeiras de um e dous canos, muito finas: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia; cujas rodas andam no dia 24 do corrente, devendo chegar as listas no primeiro vapor. A elles. No pateo do Collegio, loja de livros, n. 6.

Aos 20:000,000 de réis.

Acham-se já a venda na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, bilhetes e meios ditos da 50.ª loteria a beneficio da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Vende-se uma escrava cabra, a vista da qual faz fé, e por preço de 350,000 rs. he baratissima: na rua Bella, numero 14, 1.º andar.

Madapolão largo a 3,000 rs.

Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito encorpado e forte, proprio para camisa de pretos e forro, a 3,000 rs; ditos mais finos por mais dinheiro; linhas grossas de novello, a 160 rs uma quarta; peças de chitas, côres fixas, a 5,200, e a 160 rs. o covado; luvas finas de pellica a 500 rs.: na loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300,000 rs., bem afreguezada, a qual estando sortida vende 16,000 rs. diarios, e sendo o aluguel muito barato: vende-se a prazo com boas firmas: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se um mulatinho, por preço commodo: na rua da Praia, n. 32.

-- Vendem-se saccas grandes com milho: no armazem de Bacelar defronte da escadinha da alfandega.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vendem-se barris de cinco em pipa de vinho de Lavradio, proprio para casa particular, por ser muito fraco.

-- Vendem-se canastras com alhos novos em maunças, por preço muito commodo para fechar conta: no armazem defronte do chafariz do caes da Alfandega.

-- Vende-se retroz preto a 8,000 rs. a libra, palmatorias de latão a 320 rs., meias para homem a 480 rs, peças de fita de linho a 50 rs., carreteis de linha preta a 20 rs., pennas de escrever a 100 rs. o quarteirão, linhas de côres a 1,000 rs. a libra, escovas de facto a 500 rs., agulheiros de vidro a 200 rs., caixinhas de agulhas francezas a 260 rs., luvas de pellica de côr a 320 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 84.

CASIMIRAS ELASTICAS DE CORES.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, ha um grande e novo sortimento de casimiras de côres, padrões muito modernos, a 6,000, 6,500 e 7,000 rs. ca la córte.

-- Vende-se uma mobilia de jacaranda, obra bem construida, e em bom estado: na praça da Independencia, n. 2.

-- Vendem-se 15 escravos, sendo 2 lindos mulatinhos de 13 annos; 2 ditos de 18 a 20 annos, optimos para pagens; 1 dito de 23 annos, que entende de purgador; 3 escravos de bonitas figuras, de nação; 4 negrinhas de 18 a 22 annos, sendo 2 engommadeiras; 3 escravas de serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

Vende-se panno de varias côres, muito fino e de côr fixa, a 4,000 rs. o covado; merinó preto, a 2,500; dito muito fino, a 3 e 3,500; sarja de lãa preta e de côres, a 800 rs. o covado; princeza preta enfestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado, e outras fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

ATOALHADO DE PURO LINHO.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000; dito com 11 palmos, a 5,000; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprido e 6 de largo, a 2,000; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

XAROPE DO BOSQUE

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acima mencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo, a 1,280; ditos de dito branco trançado e de listras, a 1,280; ditos de dito amarello, a 1,500; ditos de macedonia, padrões de casimira, a 2,000; ditos de casimira de algodão, fazenda escura e muito encorpada, a 2,000; e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

MUTILADO

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, por preço muito commodo : na rua Direita, n. 76, venda da esquina do becco de José-Lourenço.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas ; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor* : na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia da côrte. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam bilhetes premiados.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs. : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se duas escravas crioulas com habilidades, uma de 20 annos e a outra de 30 : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

N. 9.

Rua da Madre-de-Deos.

Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente ; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis ; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Estrella.

Vende-se superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes, por ser agoada, e de muito superior farinha : na rua Direita, n. 79.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia, chegada ultimamente, de boa qualidade, e por preço commodo.

Cadeiras de palhinha e de balanço; armarios para roupa ; lavatorios ; sophas ; mesas e mais mobilia ; bem como um rico sortimento de

vasos de crystal brancos e de côres para adornos de sala ; garrafas e copos de crystal de côres : em casa de Kalkmann Irmão, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos ; feches de arcos de páo e rodas de oitos para barricas ; cunhetes de pinho abatidos para assucar ; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros ; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras ; pilulas de familia ; cadeiras de pao preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto : a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá ; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, continuam-se a vender suspensorios de seda, a 500 rs. o par ; luvas de seda, a 200 rs. o par ; meias de seda curtas, pretas, brancas e de côres, a 800 rs. o par ; lenços pretos de seda, a 200 rs. ; ditos de cambraia para gravata, a 400 rs. ; lenços brancos, a 160 rs. ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro : na praça da Independencia, n. 37.

-- Na rua do Queimado, n. 12, primeiro andar, vendem-se musicas modernas e impressas, de differentes autores, recem-chegadas da França; bem como duas missas em partituras, de um autor acreditado, elegantemente encadernadas, e proprias para irmandades de igrejas.

Ao bom gosto.

Chapelinhos para senhora, com delicados feitios, enfeites mui variados, flores mimosas e com um lindo beija-flores que tem uma cauda de finissimas pennas ; todos de seda : vendem-se em conta : na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, continuam-se a vender fazendas baratas.

Córtes de brim trançado amarello, a 1,440 rs. ; ditos de dito escuro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 1,280 rs. ; dito branco listrado, a 1,500 rs. ; cobertores de algodão, mais encorpados dos que os de outra parte, a 640 rs. ; chitas para coberta, a 200 rs. o covado ; chitas escuras com côres fixas, a 160 e 180 rs. ; chapéos de massa, a 1,000 rs. : ditos de seda, a 640 rs. ; cassa para babados e cortinados, a 2,400 rs a peça, e a 320 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Para liquidar quanto antes.

Continuam-se a vender lenços de seda para hombros de senhora e para algibeira, a 500, 800, 1,000, 1,200 e 1,280 rs., e muito superiores, a 1,600, 2,000, 2,240, 2,400 e 2,560 rs. ; esguião fino de linho, a 1,280 rs a vara ; córtes de vestidos de cambraia com barra branca e de côres, a 1,600 rs. ; meias azues e pretas para senhora e meninas, a 1,000 e 1,600 rs. a duzia ; suspensorios finos de meia, a 960 rs. a duzia ; botões de duraque e franklim, a 240 rs. a grosa ; um resto de brim pardo para forro, a 80 rs. o covado : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis ; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis ; ditos de talagarça, a 1,600 réis ; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado ; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, cujas listas veem no primeiro vapor. A elles antes que se acabem. Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cuja listas devem chegar no primeiro vapor : na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Direito das mulheres

e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira : vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 e 1,200 rs. o par : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se uma canoa aberta, de 600 alvenarias grossas, ou troca-se por materiaes finos ou grossos: na travessa da Concordia, sobrado novo, n. 5.

Freguezia.

Vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, e dando o freguez a garrafa vasia ; vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a garrafa a 200 rs. : no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, negras, moleques, negros e mulatinhas.

-- Vende-se um pardo de 18 annos, optimo official de sapateiro, o qual he muito fiel e humilde, e não tem vicios, por preço muito em conta, por se achar o dito pardo com uma pequena inflammação, e o seu dono pretender retirar-se para fóra do imperio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Vende-se panno de linho do Porto,

bastante largo, entre-fino e de superior qualidade;

palitos de flor para dentes ; folha de Flandres, Charcoal ; ferro em barra de superior qualidade

garantido e igual como o da Suecia, a 9,000 rs. o quintal : no armazem de A. V. Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26, defronte da igreja.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas ; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

Charutos de S.-Felix.

Na loja de Antonio Joaquim Vidal vendem-se superiores charutos de S.-Felix, verdadeiros, os quaes se recommenda aos bons fumantes.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia que tem mudado um dos seus estabelecimentos de fazendas da loja, n. 9, e transferido para a mesma rua em outra de n. 19, aonde os seus antigos freguezes e amigos acharão um completo sortimento de fazendas de gosto, e por muito barato preço, como sejam pannos finos de todas as côres, por 2,400, 2,800, 3,000 e 3,200 réis; algumas gasimiras a 5,000 réis o córte ; lãa para calças a 4800 réis; chitas finas, a 200, 220, 240 e 160 réis; madapolões, cutrins e outras muitas fazendas de gostos, que se venderão por preços que muito agradarão aos compradores.

Na praça da Independencia, n 10, ao voltar para a rua das Cruzes,

vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel haverem no mercado ; limpam-se, chumbam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição : tambem se applicam ventosas com a maior delicadeza que he possivel, e tudo o mais que pertence a arte de sangrador : tudo por preço muito rasoavel.

Vende-se

na loja da rua do Passeio-Publico, n. 19, uma porção de chilla branca, propria para escravos, ao barato preço de 80 rs. o covado ; chapéos de sol, de seda, a 4,800 rs. cada um.

Grande galeria optica.

Vende-se 100 vistas das principaes partes do mundo, obra muito rica, pela natureza apropriada dos objectos, 12 optimos vidros e outros pertences para qualquer pessoa expo-las aqui, ou em outra provincia : na rua Bella, n. 36.

No deposito da estrella, na rua Nova, n. 56,

acha-se um grande sortimento das melhores qualidades de charutos que teem vindo a este mercado, contendo os preciaveis e seguintes charutos:

Saquaremas,
Deputados,
Senadores,
Venus,
Lanceiros,
Quem-fumar-saberá,
Melindres,
Mimos de yayá,
Emilios,
Não plus-ultra,
Regalia,
Patuscos,

e outras muitas qualidades que serão patentes aos freguezes, e se venderão por preços rasoaveis.

— Vendem-se duas pretas optimas para o trabalho de campo ; uma preta que cozinha e lava de sabão e varrella, com uma cria de 10 annos, muito linda para ser educada : na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma mulatinha de 22 annos, que cozinha, cose chão, lava, e he engommadeira ; uma escrava de nação, de meia idade, e que he boa lavadeira ; um moleque de nação, de 18 annos ; um bom escravo de nação, optimo canoeiro.

-- Vende-se um bom sellim inglez em meio uso : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

--Vendem-se capachos por barato preço : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

— Vende-se um balcão proprio para escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento ; uma balança para ourives : na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

—Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, o qual fica contiguo ao lado direito do sitio de Manoel Paulo Quintella : no pateo da S.-Cruz, no sobrado da viuva do Peretti, segundo andar.

Vende-se cobre para forro de navios:

no armazem de A. V. da Silva Barroca.

— Vende-se a legislação brasileira, desde a época de sua independencia, 1822 até 1834, em 6 tomos em folio, de boa encadernação e em bom uso, por 25,000 rs. : na rua do Rozario, loja de encadernação.

--Vendem-se duas casas terreas com quintaes, sitas na travessa do Peixoto, muito perto da nova matriz de S.-José : faz-se todo o negocio : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 16, segundo andar, vende-se uma boa preta, bem prendada : ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara ; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,6000 rs. ; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs. ; ditos miudos, a 400 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

-- Vende-se uma venda com poucos fundos e que vende muito para a terra, na rua da Lingoêta : a tratar com Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se, diariamente, farinha de milho, a 80 rs. a libra : na rua de S.-Rita-Nova, n. 16.

Farinha de S-Matheus

Vende se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio : a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

A elles antes que se acabem.

São chegados, pelo ultimo vapor que veio do norte, os superiores queijos de qualha : na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas

-- Vende-se boa manteiga franceza, a 640 rs. a libra ; dita ingleza, a 400, 560 e 720 rs. ; letria, a 240 rs. ; macarrão, a 160 rs. ; bolacha ingleza grande, a 160 rs. ; passas, a 100 rs. ; vinho verde, a 160 rs. a garrafa ; e outros muitos generos : na rua Direita, n. 18.

— Vende-se o deposito de charutos e tabaco do largo do Livramento, n. 34, com um ou mais escravos officiaes de charuteiros : o motivo por que se vende he por o dono estar doente, em estado de não poder continuar : a tratar no mesmo deposito.

Calçado.

Na rua Direita, n. 63, vendem-se sapatões do Aracaty, por preço commodo.

Lenços de cambraia de linho

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de cambraia de linho, para homem e senhora ; peças de chila para roupa de escravos, com 24 covados, a 1,400 rs. a peça, e o covado pelo barato preço de quatro vintens ; chitas finas, a 180 e 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se farão patentes ; bem como um rico sortimento de madapolões finos e baratos.

Camisas francezas.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos ; 8 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro ; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habilidades ; duas pardas de 20 a 24 annos ; duas pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se, na rua da Cruz, n. 26, champanha muito boa, por todo o preço para liquidação de contas.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Aljube, em Olinda, n. 20 : na mesma cidade, rua de Mathias-Ferreira, n. 3.

-- Vende-se um preta moça, de nação Caçange, que lava de sabão, e he muito vendedeira de rua : na rua da Cruz, no Recife, n. 23.

-- Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos, que cozinha, cose bem e engomma : no pateo do Terço, n. 20, primeiro andar.

—Vende-se um cachorro de fila, vindo da ilha, muito novo, por preço commodo : na rua da Concordia, passando a ponte, a direita, primeira casa.

-- Vende-se uma preta de 18 annos, que cozinha e tem principios de engommar : no becco do Sarapel, sobrado n. 12.

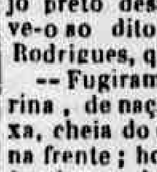
Escravos Fugidos

-- Fugio, na noite do dia 15 do corrente, o preto Caetano, de nação Moçambique, côr fula, alto e cheio do corpo, que pertence aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz ; representa ter 30 annos ; levou calças e camisa de algodão ; tem sido encontrado em algumas partes desta cidade : quem o pegar leve-o a fundição de Mesquita & Dutra, na rua do Brum, no Recife, que será recompensado.

-- No dia 21 do corrente sahio da ribeira um preto já velho, de nome Benedicto, baixo, secco do corpo, pouca barba, meio calvo, com falta de dentes na frente ; levou um cavallo castanho pequeno e magro, carregado de carvão que andava vendendo, cujo preto desappareceu : quem o pegar leve-o ao dito lugar a Lourenço Justiniano Rodrigues, que gratificará.

-- Fugiram, em agosto de 1832, Catharina, de nação Caçange, de 14 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de um dente na frente ; hoje deve representar 31 annos: Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem um pequeno talho na maçãa do rosto, e falta-lhe um dente na frente, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costa, fugio em dezembro de 1847 : quem os pegar leve os á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, o preto Roberto, de nação Costa, terra Grussse, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, olhos grandes, dentes repicados e meios amarellados, pouco talhado no rosto ; quando anda parece querer gingar ; está vaccinado em ambos os braços ; levou camisa de algodãozinho branco, de mangas curtas e já usada, calças de linho azul, suspensorios de meia com listras, carapuça de marujo nova : quem o pegar leve-o á rua da Cruz, defronte do becco da Lingoêta, terceiro andar da casa da esquina, que será bem recompensado.



Ao amanhecer do dia terça-feira, 17 do corrente, fugio, do engenho Caiapé, na freguezia de Iguarassú, Maximo, pardo escuro, vulgarmente cabra, de 30 annos, grosso do corpo, barbado, olhos pequenos, papudos e embranquiçados, com falta de dentes, pernas algum tanto finas; levou baêta encarnada debrunhada de um só lado, 2 camisas de algodãozinho, chapéo de palha, um cavallo castanho, capado, com tomaduras de ambos os lados e com ferro; foi comprado no Recife ao Sr Raymundo Carlos Leite, como procurador do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior, que lhe o remetteu da villa do Crato em Carirys-Novos. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, a seu senhor, Luiz Antonio da Silva, ou nesta praça aos Srs. José Pereira da Cunha e Baltar & Oliveira, nas ruas da Cadeia e Cruz, que gratificarão aos conductores.

-- Fugio, no dia 16 do corrente do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, o escravo da Costa, de nome Cosmo ; levou camisa e calças de riscado azul ; he um tanto buçal, bastante alto, corpo e pernas finas ; tem as orelhas furadas e o beiço inferior alguma cousa virado. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça, a casa de José Pereira da Cunha, que recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849